

Lembram no Brasil assassinato de defensora dos direitos humanos



Havana, 15 de outubro (RHC).- Centenas de pessoas se concentraram numa praça do Rio de Janeiro, Brasil, para prestar homenagem à ativista social Marielle Franco, assassinada há sete meses. A homenagem foi intitulada “Mil placas para Marielle”, para rejeitar a ação de vereadores de extrema-direita que destruíram publicamente uma placa de rua com o nome dela.

A parceira da ativista, Mônica Benício, afirmou que a iniciativa foi em resposta a um ato de vandalismo, antidemocrático e bárbaro que tencionava ferir a memória de Marielle. Externou sua preocupação com o cenário político e social atual no Brasil e disse que o candidato presidencial Jair Bolsonaro é machista, racista e homofóbico.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/internacionais/174059-lebram-no-brasil-assassinato-de-defensora-dos-direitos-humanos>



Radio Habana Cuba